

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR****2020/2021**

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
Aprendizagem com Tecnologias Móveis
<b>Docente</b>
Fernando Albuquerque Costa
<b>Descrição geral</b>
A unidade curricular tem uma carga horária semanal de 1,5 horas (2,5 ECTS). O apoio tutorial realiza-se às quartas-feiras entre as 16h e as 17h.
<b>Objetivos</b>
Analisar e refletir criticamente sobre as potencialidades e os constrangimentos inerentes à utilização das tecnologias digitais móveis (tablets, telemóveis, etc.) em contextos de educação e de formação;
Explorar diferentes tecnologias, projetos e experiências combinando os conceitos de aprendizagem móvel e competências do Séc. XXI para contextos de educação e de formação.
<b>Competências</b>
Análise crítica, fundamentada, sobre as potencialidades e constrangimentos na utilização de tecnologias móveis em áreas específicas da educação e da formação.
Avaliação de aplicações e dispositivos móveis para utilização em atividades de educação e de formação adequadas ao desenvolvimento das competências do Séc. XXI.

**Conteúdos programáticos**

A reflexão proposta nesta unidade curricular desenvolve-se em da exploração em torno de três temas:

1. Tecnologias móveis na aprendizagem: oportunidades e constrangimentos.
2. Aprendizagem móvel e competências do Séc. XXI: projetos e experiências.
3. Tendências no desenvolvimento de tecnologias móveis para a educação e a formação.

**Bibliografia geral**

Andrews, R. & Haythornthwaite, C. (2006). *The Sage Handbook of E-learning Research*. London: Sage publications.

Carvalho, A. A. (Org.) (2016). *Apps para Dispositivos Móveis: Manual para professores, Formadores e Bibliotecários* | Ana Amélia Amorim de Carvalho. Lisboa: Ministério da Educação.

Davidson C., & Goldberg, D. (2010). *The Future of Thinking*. Massachusetts, CA: MITPress.

France, D., Whalley, B., Mauchline, A., Powell, V., Welsh, K., Lerczak, A., Park, J. & Bednarz, R. (2015). *Enhancing Fieldwork Learning Using Mobile Technologies*. London: Springer.

Friedrich, K., Ranieri, M., Pachler, N., & Theux, P. de. (2012). *The “ My Mobile ” Handbook. Guidelines and scenarios for mobile learning in adult education*. London: MediaAnimation.

Kinshuk, R. & Spector, J. M. (2013). *Reshaping Learning*. London: Springer.

Kraut, R. (Ed.) (2013). *Policy guidelines for mobile learning*. Paris: UNESCO.

Ramos, J. L., Espadeiro, R. G., Carvalho, J. L., Maio, V. G. do, & Matos, J. M. (2009). *Iniciativa Escola, Professores e Computadores Portáteis: Estudos de Avaliação*. DGIDC.

Simões, J. A., Ponte, C., Ferreira, E., Doretto, J., & Azevedo, C. (2014). *Crianças e Meios Digitais Móveis em Portugal: Resultados Nacionais do Projeto Net Children Go Mobile*. Lisboa: CESNOVA.

West, M. & Vosloo, S. (Coord.) (2013). *The Future of Mobile Learning - Implications for Policy Makers and Planners*. Paris: UNESCO.

Woodill, G. (2011). *The Mobile Learning Edge: Tools and technologies for developing your teams*. New York: McGraw-Hill Professional.

**Métodos de ensino**

Além de momentos de exposição por parte do docente, nesta unidade curricular prevê-se o envolvimento dos alunos na pesquisa autónoma, na reflexão individual, no debate coletivo e na realização de atividades práticas em torno dos temas propostos. Os alunos terão apoio, tanto no espaço das aulas como fora delas, na forma de tutoria, a realizar ao longo do semestre, através do espaço online de partilha e comunicação criado com essa finalidade.

**Regime Geral de Avaliação**

A avaliação das aprendizagens incide na realização das atividades de exploração previstas e na reflexão individual crítica sobre o trabalho desenvolvido (40% da classificação final) e na realização, em grupo, de um projeto de intervenção educativa envolvendo tecnologias móveis (60% da classificação final).

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

**Regime Alternativo de Avaliação**

O regime alternativo segue as regras genéricas do Instituto de Educação e contempla a concretização de um plano de trabalho individual apresentado previamente pelo estudante e discutido e aceite pelo docente.

**Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota implica a realização de um trabalho específico extra com conteúdos e critérios de avaliação definidos previamente pelo docente.